



Untitled Art

MANO PENALVA SOLO PROJECT
BOOTH C2

05 - 10 DEC 2023

OCEAN DRIVE & 12TH STREET
MIAMI BEACH



PORTAS
VILASECA
GALERIA

supported by **latitude** **ABACT**

Para esta edição da **Untitled Art**, Miami Beach, a **Portas Vilaseca Galeria** preparou um projeto solo especial que apresenta a produção mais recente do artista brasileiro **Mano Penalva**.

Com um olhar aguçado, Penalva mergulha no âmago do cotidiano, deslocando objetos de seu contexto usual e refletindo sobre a cultura material, as espacialidades e as interações sociais. Sua habilidade em explorar múltiplas formas de expressão em diferentes técnicas e suportes é visível em cada peça reunida no stand da galeria (C2), onde o público poderá contemplar novos agrupamentos estéticos e também repensar a relação com o mundo que nos cerca.

O cerne da obra do artista encontra-se na observação atenta do universo que transita entre a Casa e a Rua, entre a vida doméstica e a esfera pública. Neste contexto, identificamos um interesse pelos gestos e tradições populares, pelas manufaturas em desuso, pelos ornamentos da casa, pelas gambiarras do capitalismo informal. A partir de uma rigorosa pesquisa de campo, Penalva percorre as entranhas das dinâmicas sociais para extrair suas metáforas visuais em exercícios geométricos, que estão, de alguma forma, em franco diálogo com a história da arte brasileira, com os aprendizados concretos e neoconcretos.

Em *“Bisel II, como arredondar quinas”*, o artista propõe a transformação do espaço a partir da quebra de uma ordem estabelecida e de um rigor racional. Linhas de miçangas de madeira (material utilizado tanto na confecção de cortinas quanto na produção de assentos para automóveis) são traçadas entre duas extremidades que formam a quina de um espaço - uma resposta mais acolhedora à arquitetura, um convite ao ócio e à contemplação.

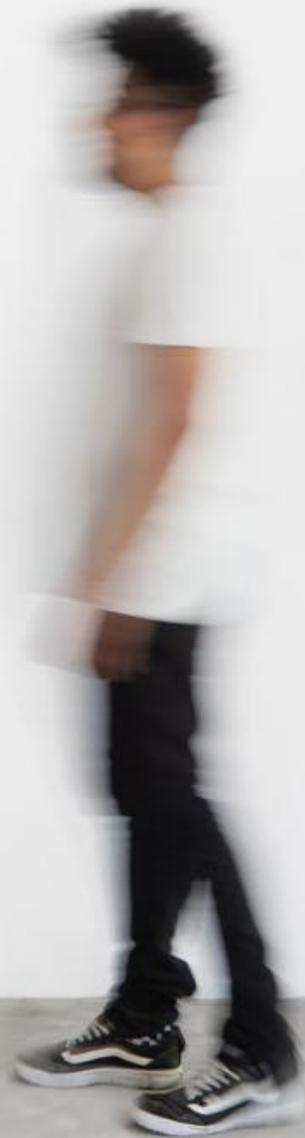
Em um outro cenário, *“Primavera”* flerta com o poder da natureza e suas geometrias particulares. Ao emular uma planta do tipo trepadeira, o artista faz brotar das miçangas um conjunto de cornucópias de vidro, reforçando que tudo é abundância no mundo natural.

Em *“Ensaios”*, série iniciada há oito anos, Penalva sugere composições que incorporam diferentes materiais deslocados de suas funções, mas que mantêm uma certa aura dos rituais domésticos e das tradições culturais às quais estão vinculados. Há aqui um jogo de cores, texturas e formas, de onde emerge uma tensão entre o utilitário e o estético, entre a permanência e o tempo de uso.

Nas obras da série “*Ventana*”, estruturas em escala arquitetônica são conjugadas com treliças, palhinhas e faixas de nylon, formando arranjos abstratos de senso construtivo. Há nelas um certo investimento pictórico, presente na relação entre chassi e moldura, nos tons da madeira, e com algo da técnica da velatura, com sobreposição e jogo de transparências, entre o velar e o revelar. Na relação Casa-Rua, também são obras que manifestam uma possível conjugação entre o público e o privado, o íntimo e o coletivo. Os materiais transpiram, produzindo passagens de ar e luz de um lado a outro.

Ainda neste jogo entre o íntimo e o coletivo, “*Alpendre*” remonta ao lugar de passagem que estabelece uma graduação marcada entre o espaço interior e exterior de uma residência, funcionando como um ponto transitório de reflexão e mirada. Também pode ser entendido como uma zona climatológica, onde passamos da sombra privada à claridade social, ou vice-versa. Com suas miçangas de madeiras dispostas em camadas e em diferentes tonalidades, a obra convida o público a vivenciar uma “estrutura-alpendre” nos níveis arquitetônico e corporal.

Por fim, “*Colônia*” reúne um conjunto de pequenos pratos e cinzeiros antigos cortados ao meio, que nos lembram cogumelos. Eles se espalham pelas paredes, qualificando a arquitetura com vitalidade própria, tal qual uma casa lubrificada, que ultrapassa o compartimento dos seus cômodos, que se propaga. Animando esses utensílios, Penalva remove toda uma funcionalidade característica a partir de rearranjos, acúmulos, contrastes e pequenos deslocamentos de sentido.











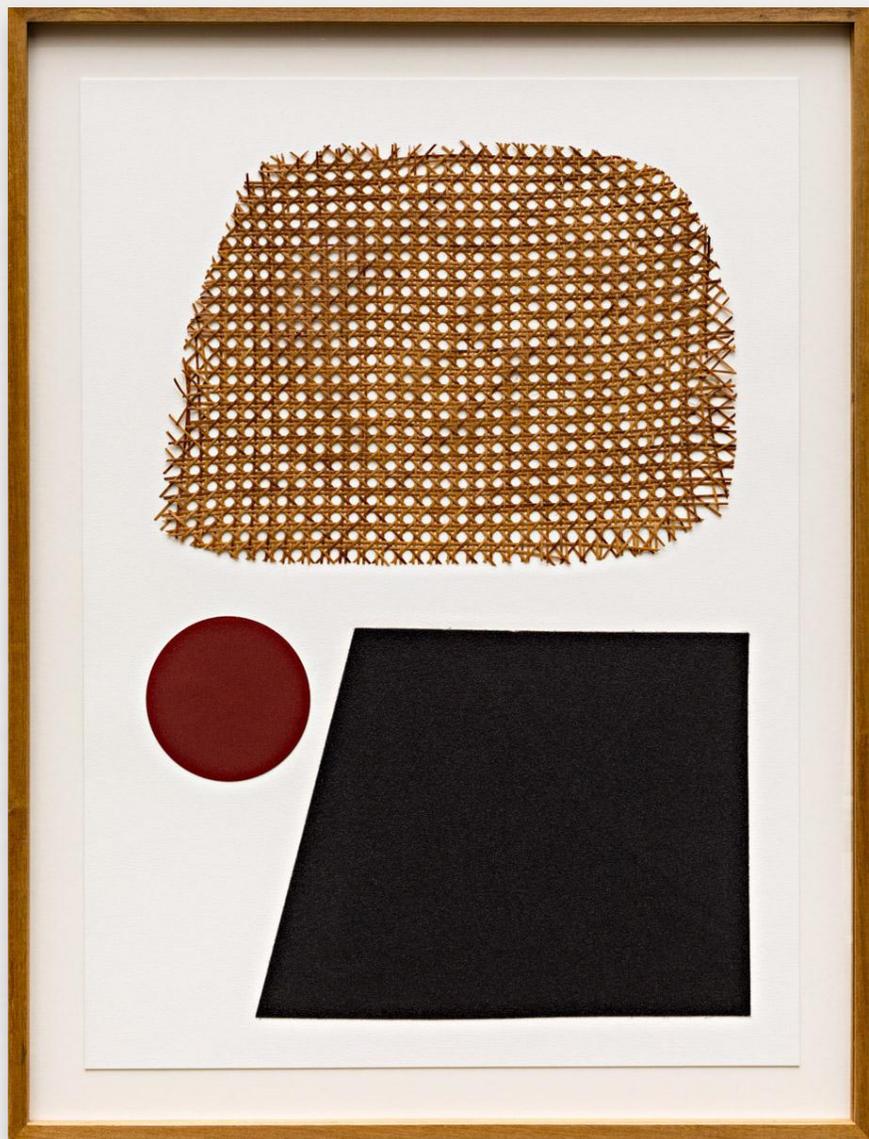
MANO PENALVA

Bisel II: como arredondar quinas, 2023

Miçangas de madeira, cabo de aço,
argolas e pregos

220 x 157 x 111 cm [86.6 x 61.8 x 43.7 in]



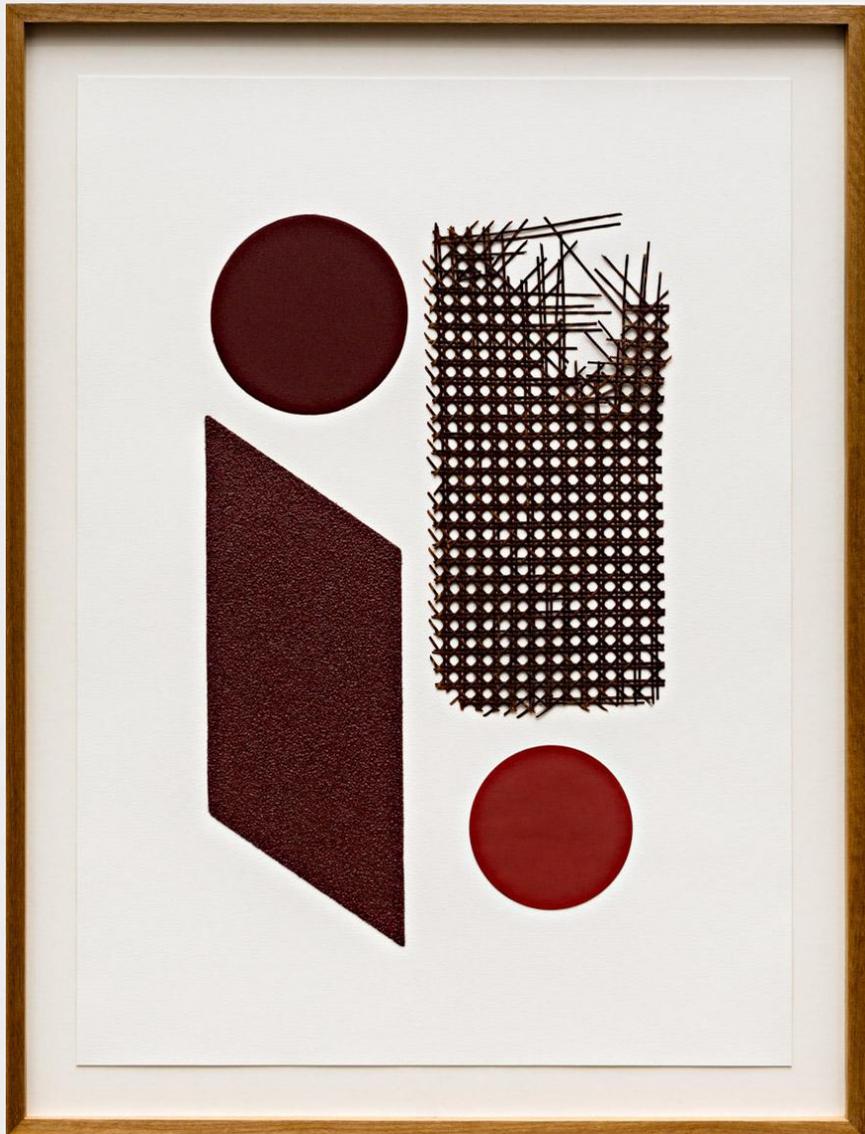


MANO PENALVA

Sem título (Série "Ensaio"), 2023

Rattan e lixa sobre papel

86 x 66 x 5 cm [33.8 x 25.9 x 1.9 in]



MANO PENALVA

Sem título (Série "Ensaio"), 2023

Rattan e lixa sobre papel

86 x 66 x 5 cm [33.8 x 25.9 x 1.9 in]



MANO PENALVA

Sem título (Série "Ensaio"), 2023

Rattan e lixa sobre papel

86 x 66 x 5 cm [33.8 x 25.9 x 1.9 in]



MANO PENALVA

Sem título (Série "Ensaio"), 2023

Rattan e lixa sobre papel

86 x 66 x 5 cm [33.8 x 25.9 x 1.9 in]



MANO PENALVA

Sem título (Série "Ensaio"), 2023

Rattan e lixa sobre papel

86 x 66 x 5 cm [33.8 x 25.9 x 1.9 in]

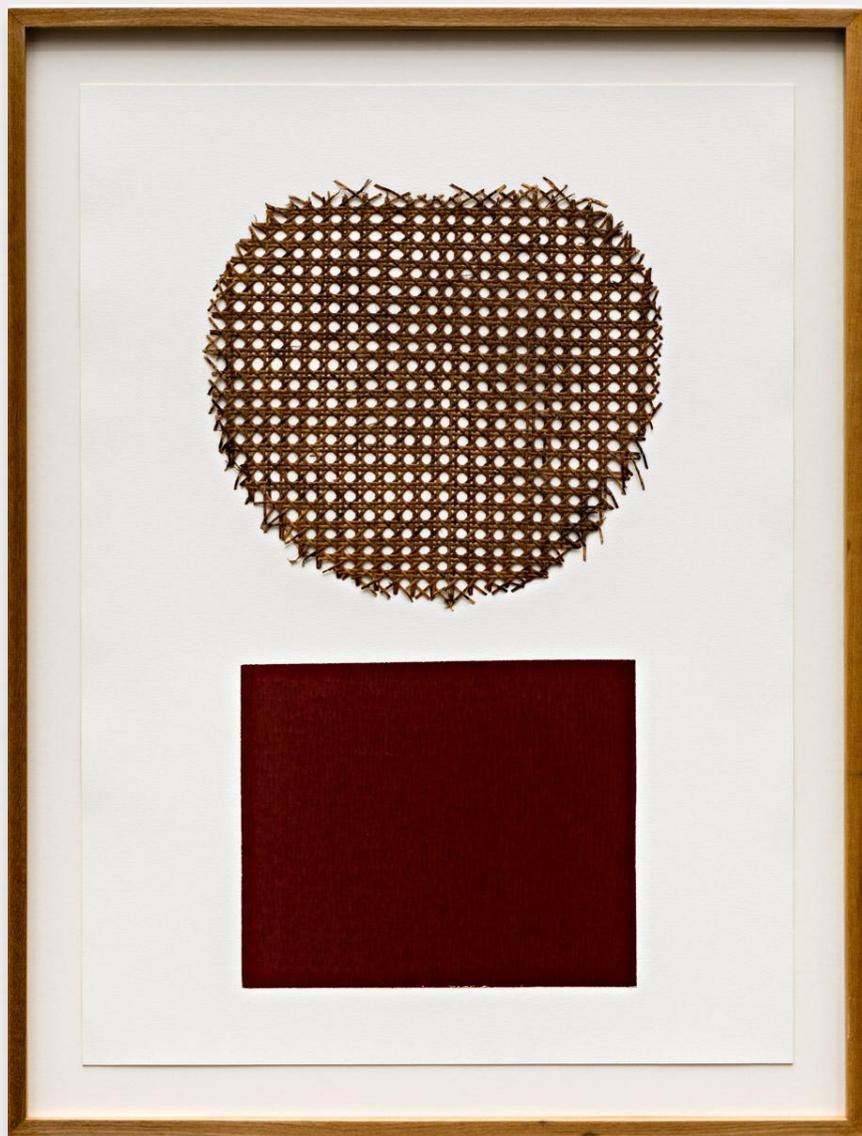


MANO PENALVA

Sem título (Série "Ensaio"), 2023

Rattan e lixa sobre papel

86 x 66 x 5 cm [33.8 x 25.9 x 1.9 in]



MANO PENALVA

Sem título (Série "Ensaio"), 2023

Rattan e lixa sobre papel

86 x 66 x 5 cm [33.8 x 25.9 x 1.9 in]



MANO PENALVA

Sem título (Série "Ensaio"), 2023

Rattan e lixa sobre papel

86 x 66 x 5 cm [33.8 x 25.9 x 1.9 in]

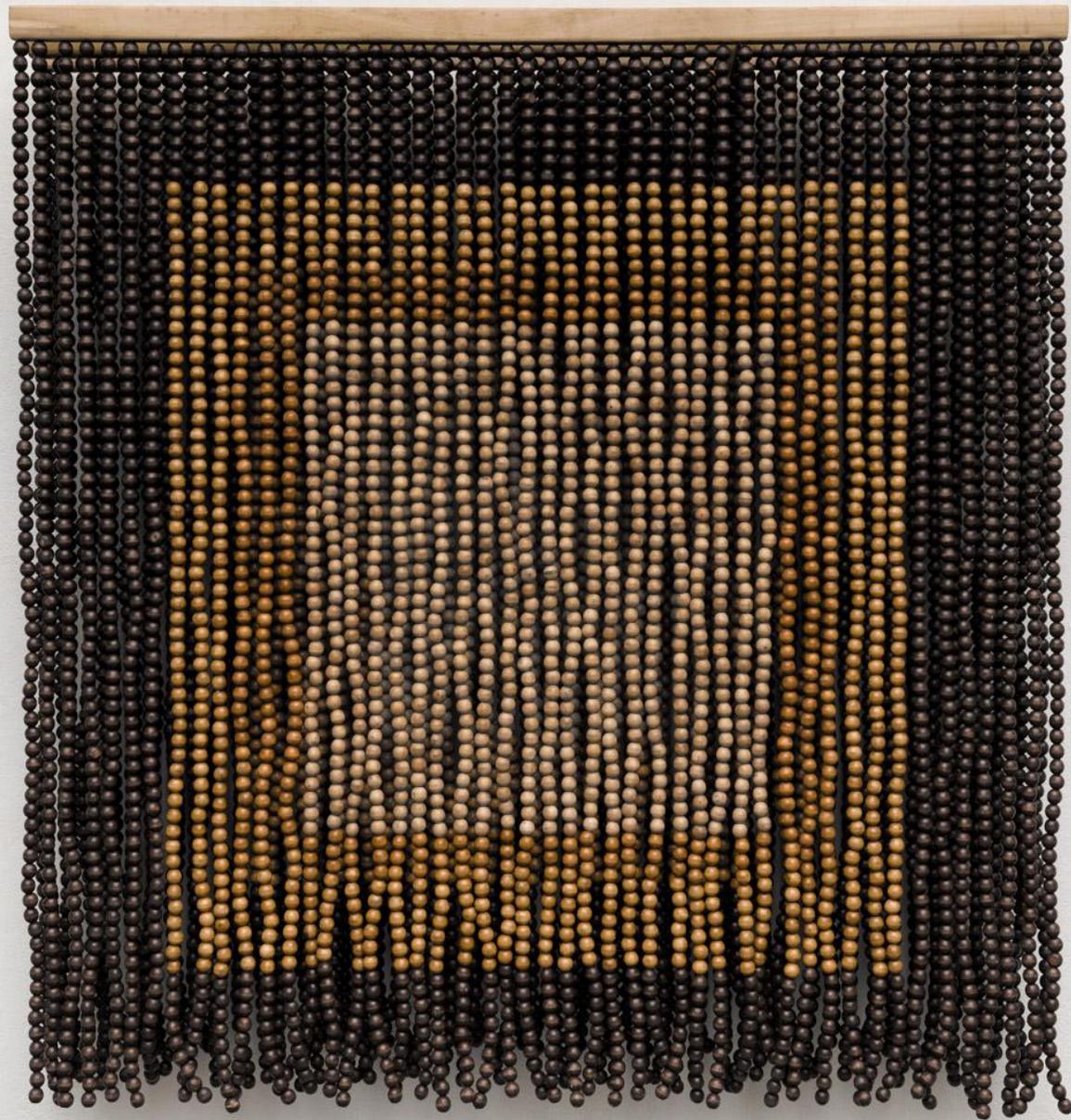


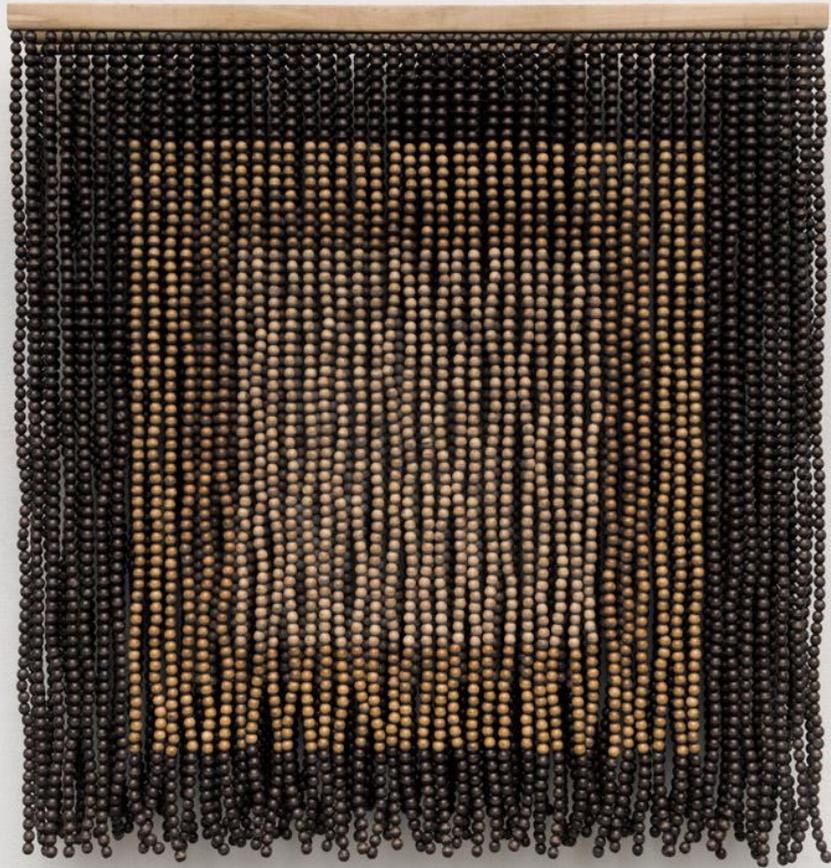
MANO PENALVA

Sem título (Série "Ensaio"), 2023

Rattan e lixa sobre papel

86 x 66 x 5 cm [33.8 x 25.9 x 1.9 in]





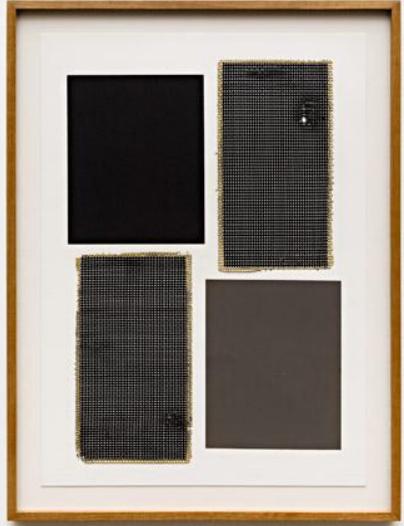


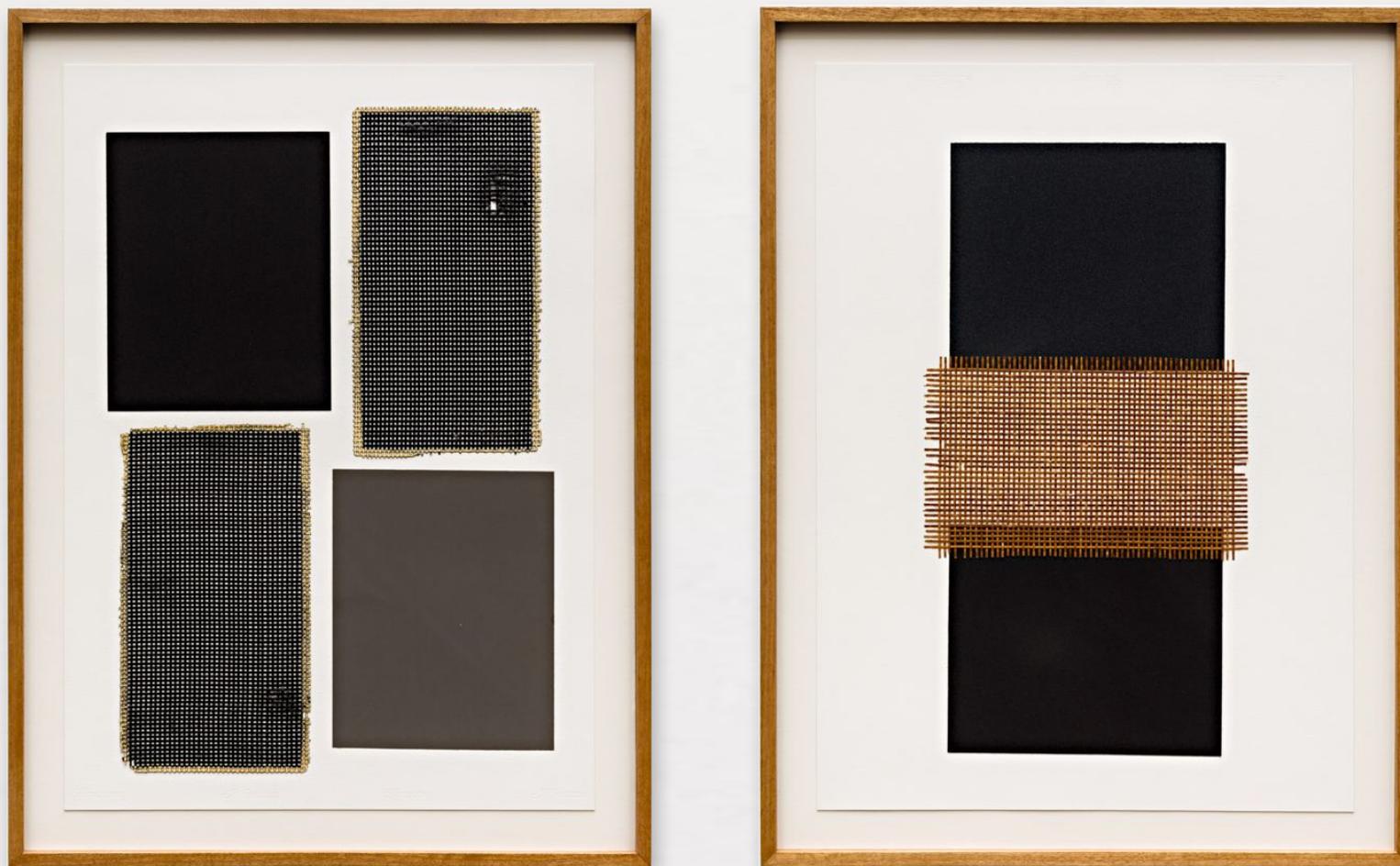
MANO PENALVA

Alpendre, 2023

Miçangas de madeira, fitilho, ripa de madeira
e estrutura em ferro pintado

157 x 150 x 27 cm [61.8 x 59 x 10.6 in]





MANO PENALVA

Sem título - díptico (Série "Ensaio"), 2023

Rattan e lixa sobre papel

86 x 66 x 5 cm [33.8 x 25.9 x 1.9 in] - cada

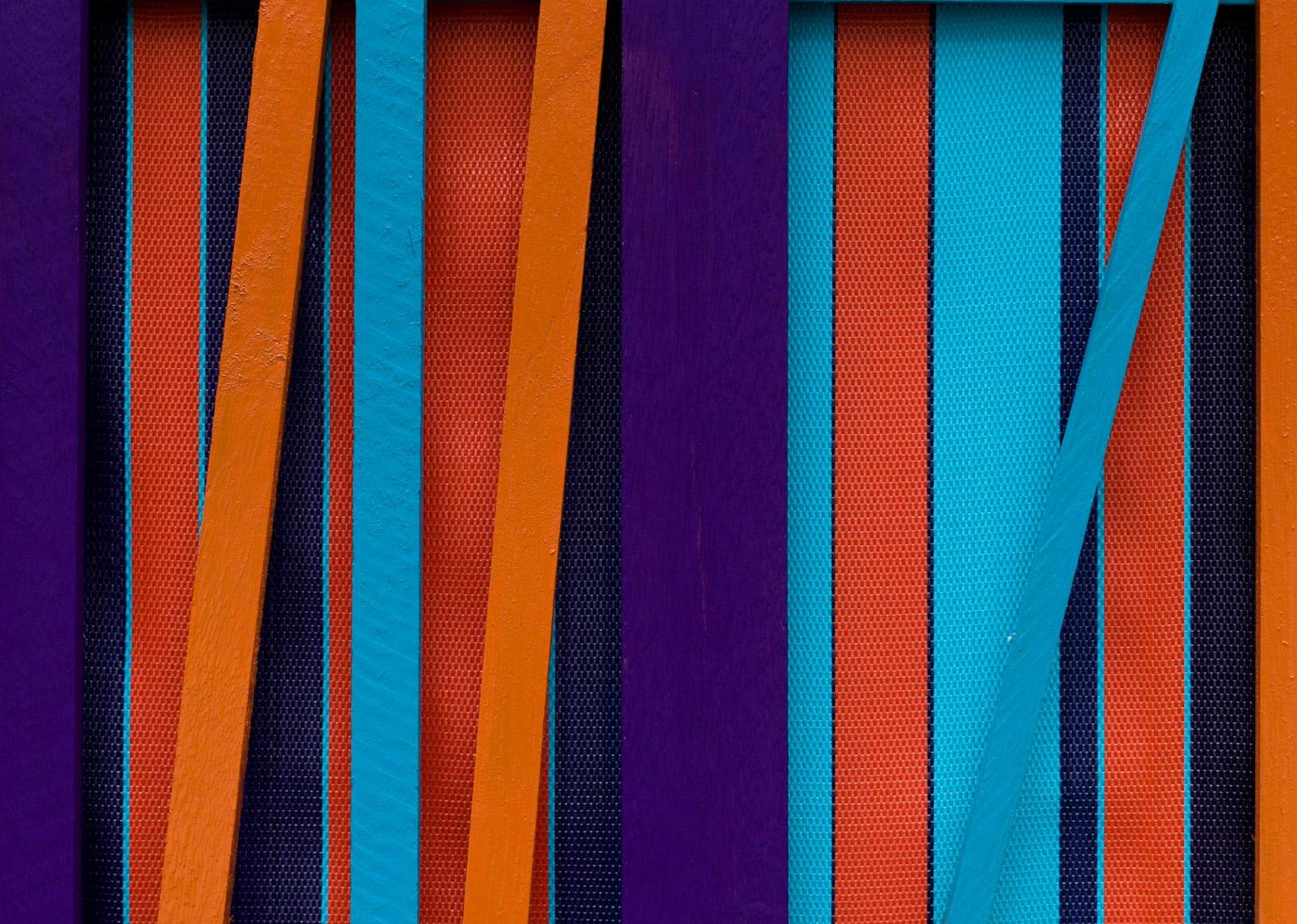




MANO PENALVA

Sem título (Série "Ventana"), 2023

Faixa de nylon, ripas de madeira, tinta
acrílica e esmalte, prego, pino e chassi
40 x 40 x 6 cm [15.7 x 15.7 x 2.3 in]

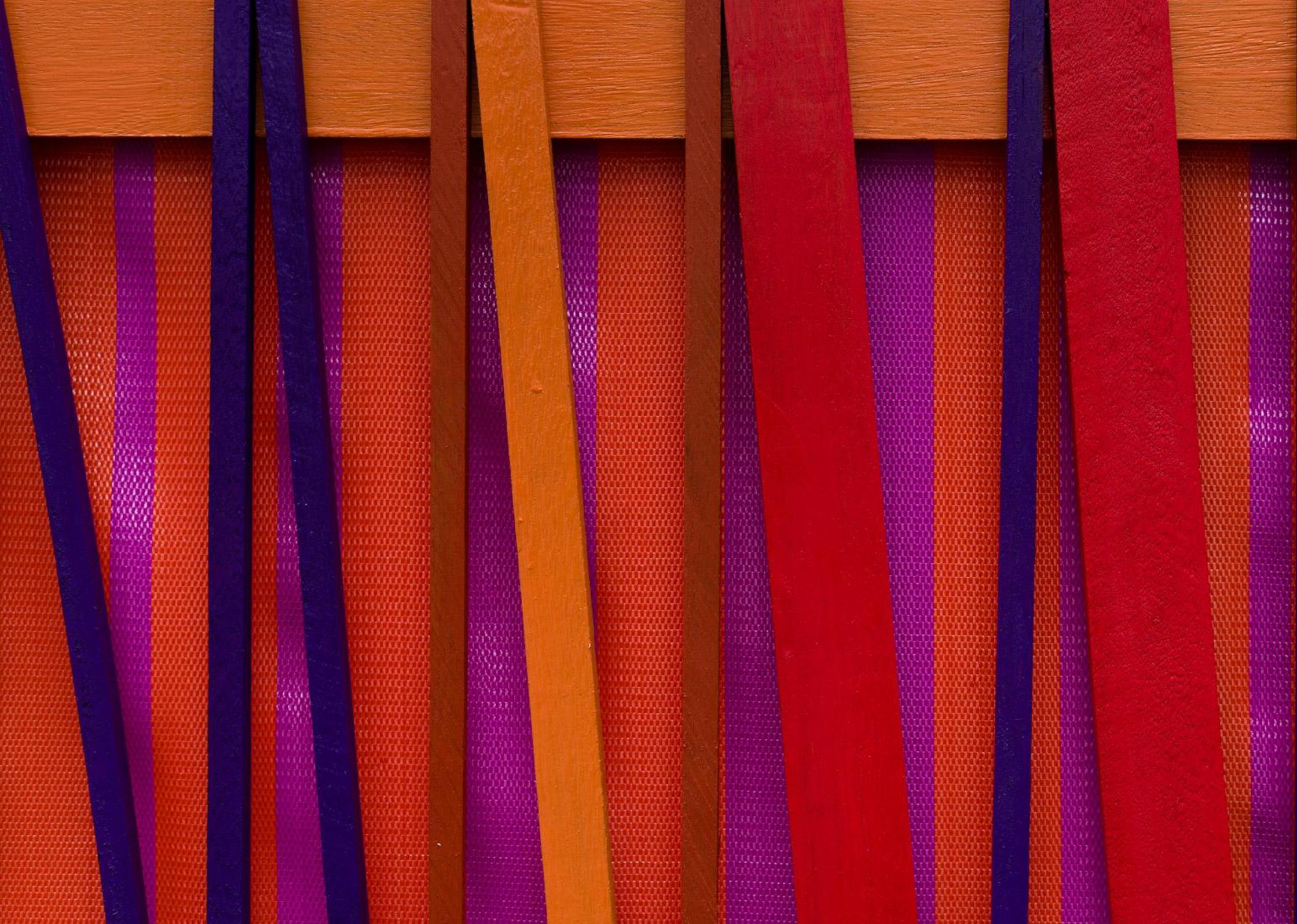


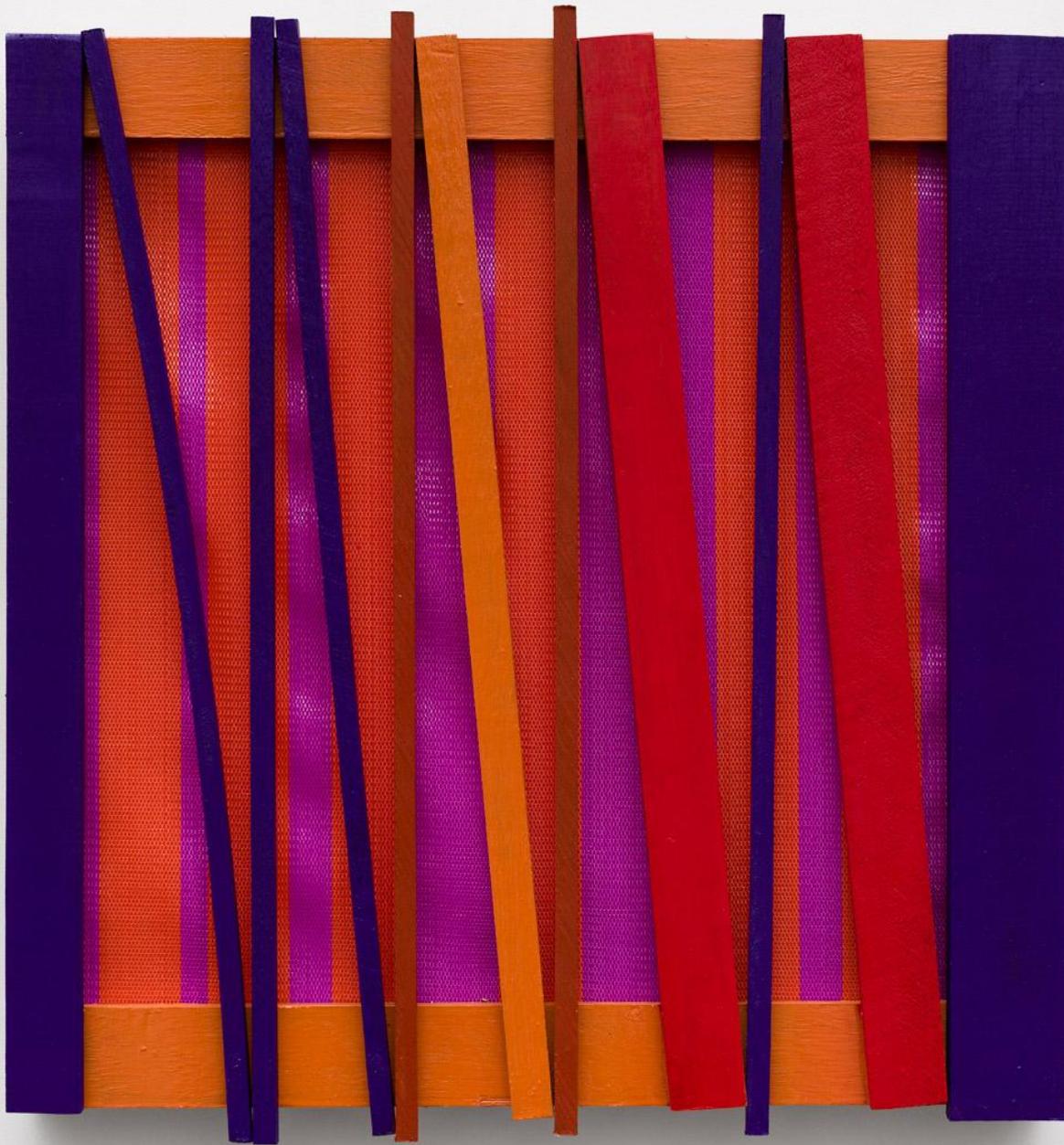


MANO PENALVA

Sem título (Série "Ventana"), 2023

Faixa de nylon, ripas de madeira, tinta
acrílica e esmalte, prego, pino e chassi
42 x 40 x 6 cm [16.5 x 15.7 x 2.3 in]

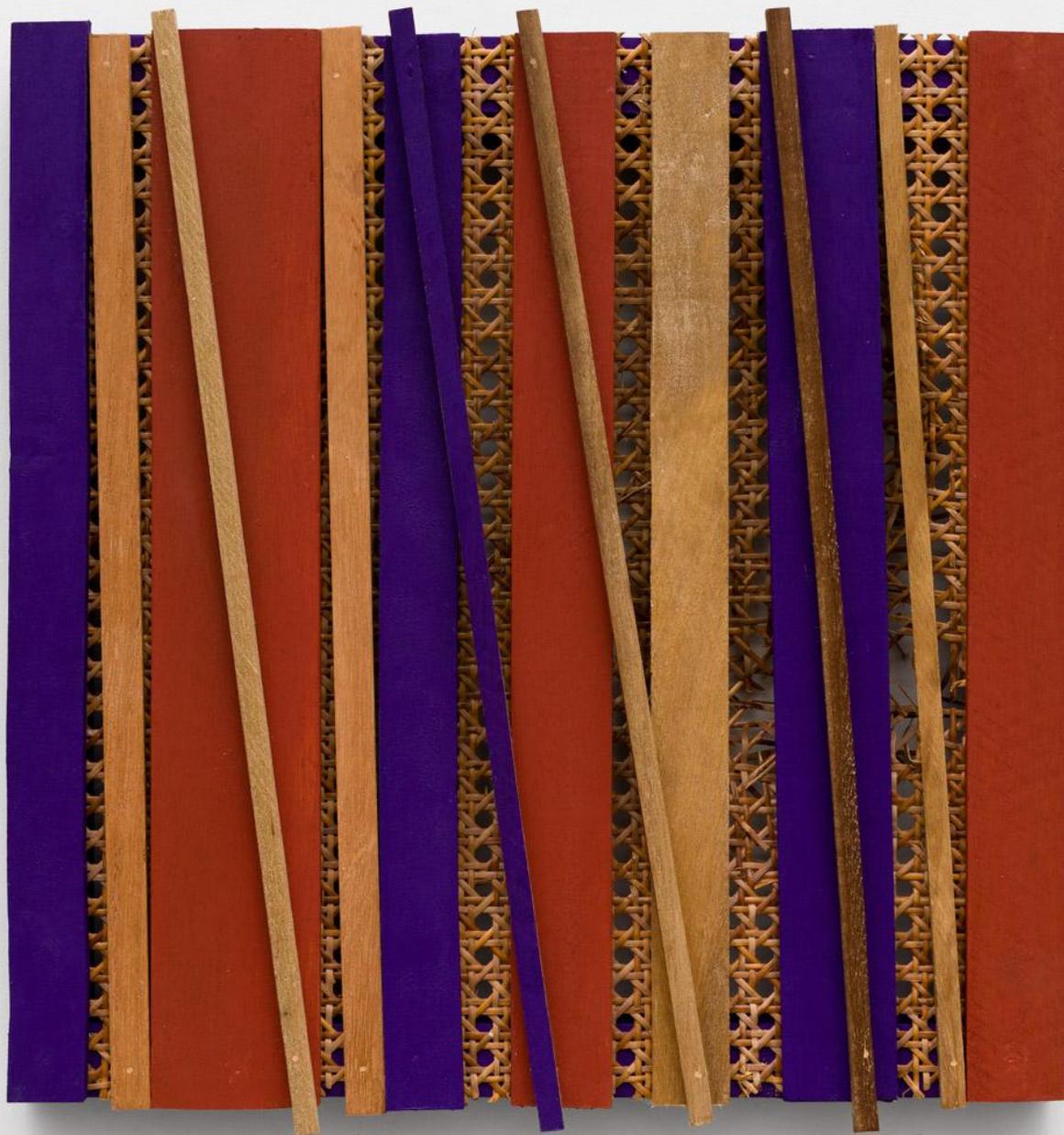




MANO PENALVA

Sem título (Série "Ventana"), 2023
Faixa de nylon, ripas de madeira, tinta
acrílica e esmalte, prego, pino e chassi
42 x 40 x 6 cm [16.5 x 15.7 x 2.3 in]



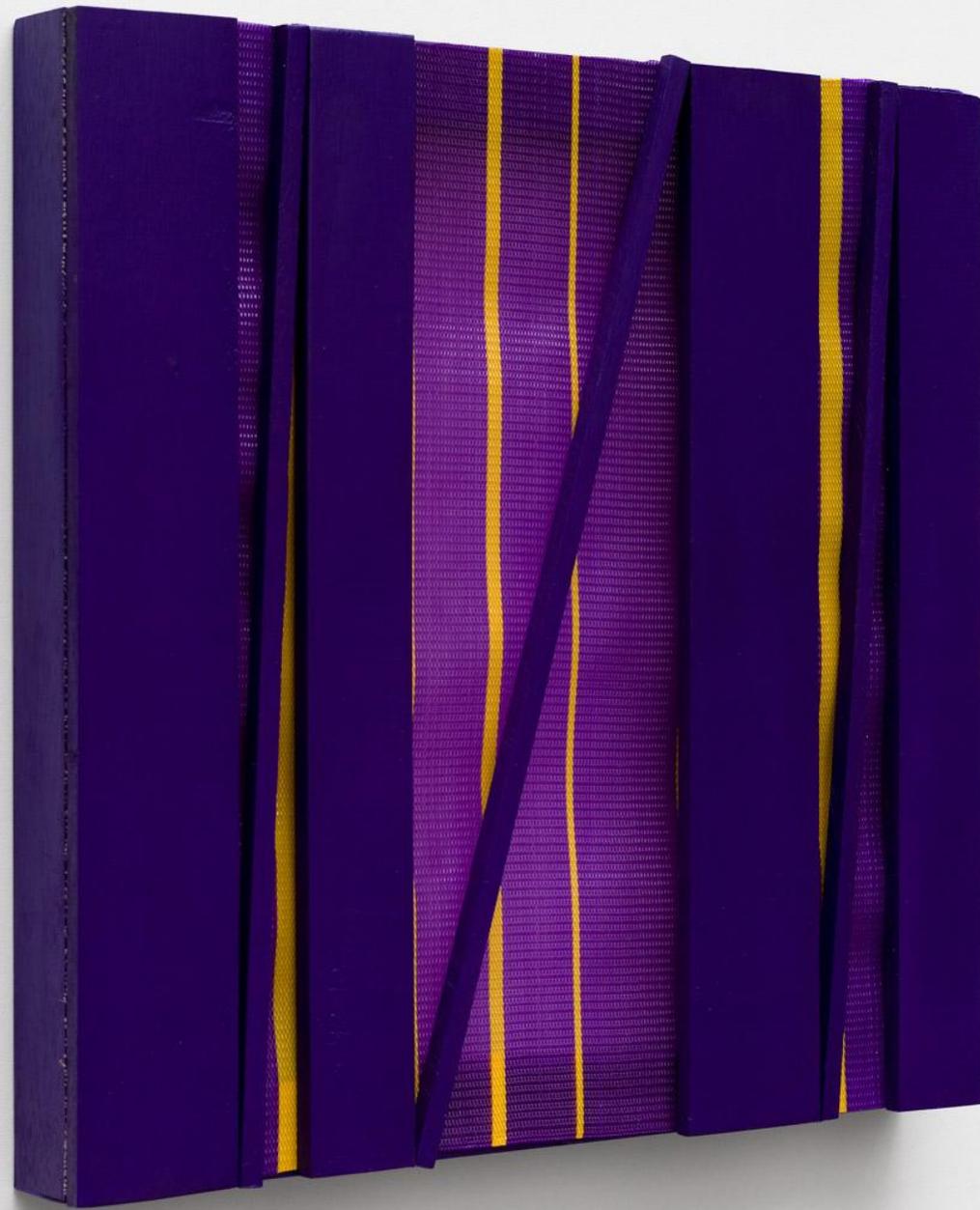


MANO PENALVA

Sem título (Série "Ventana"), 2023

Palhinha, ripas de madeira, tinta acrílica,
esmalte, prego, pino e chassi

42 x 40 x 6 cm [16.5 x 15.7 x 2.3 in]

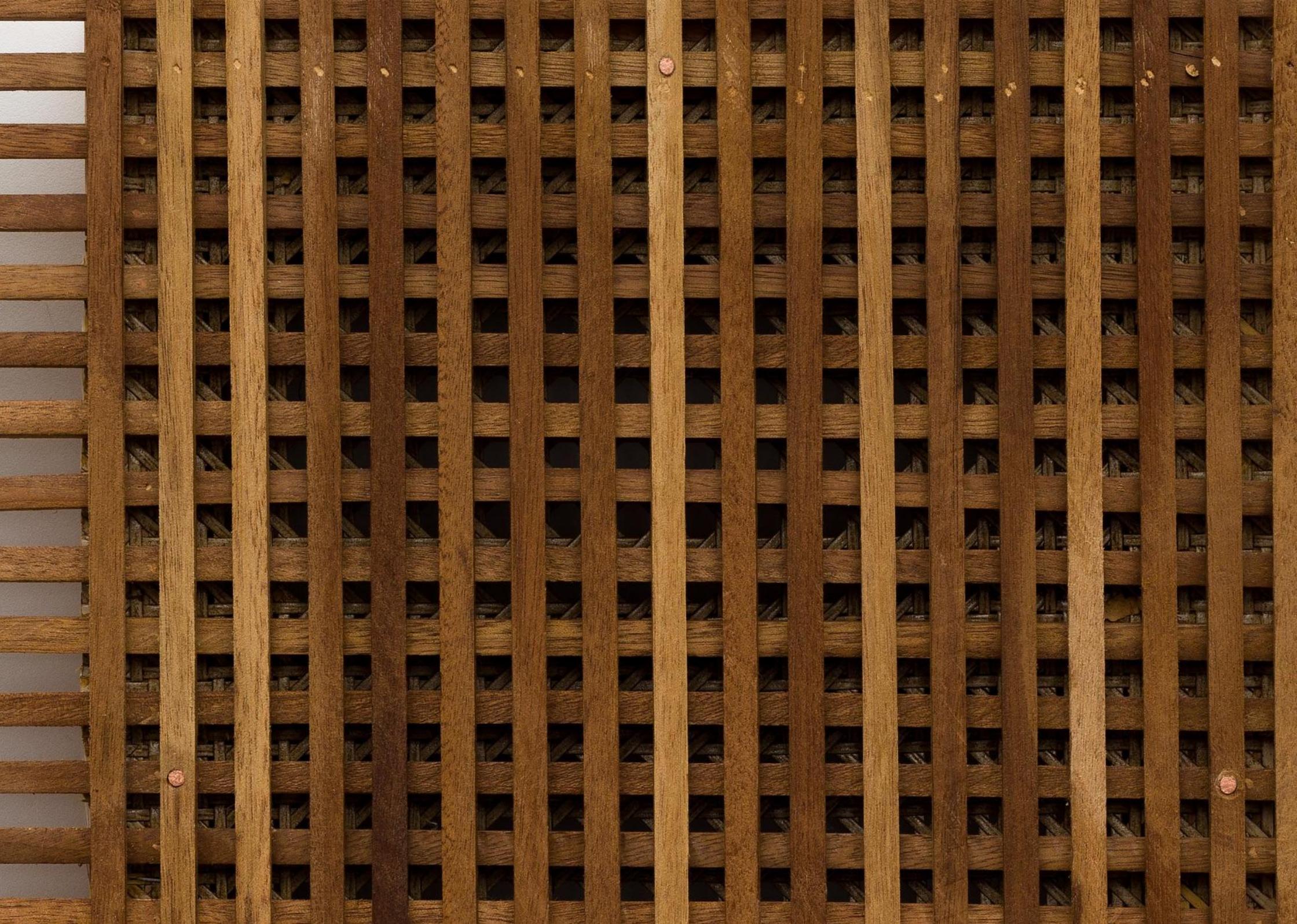


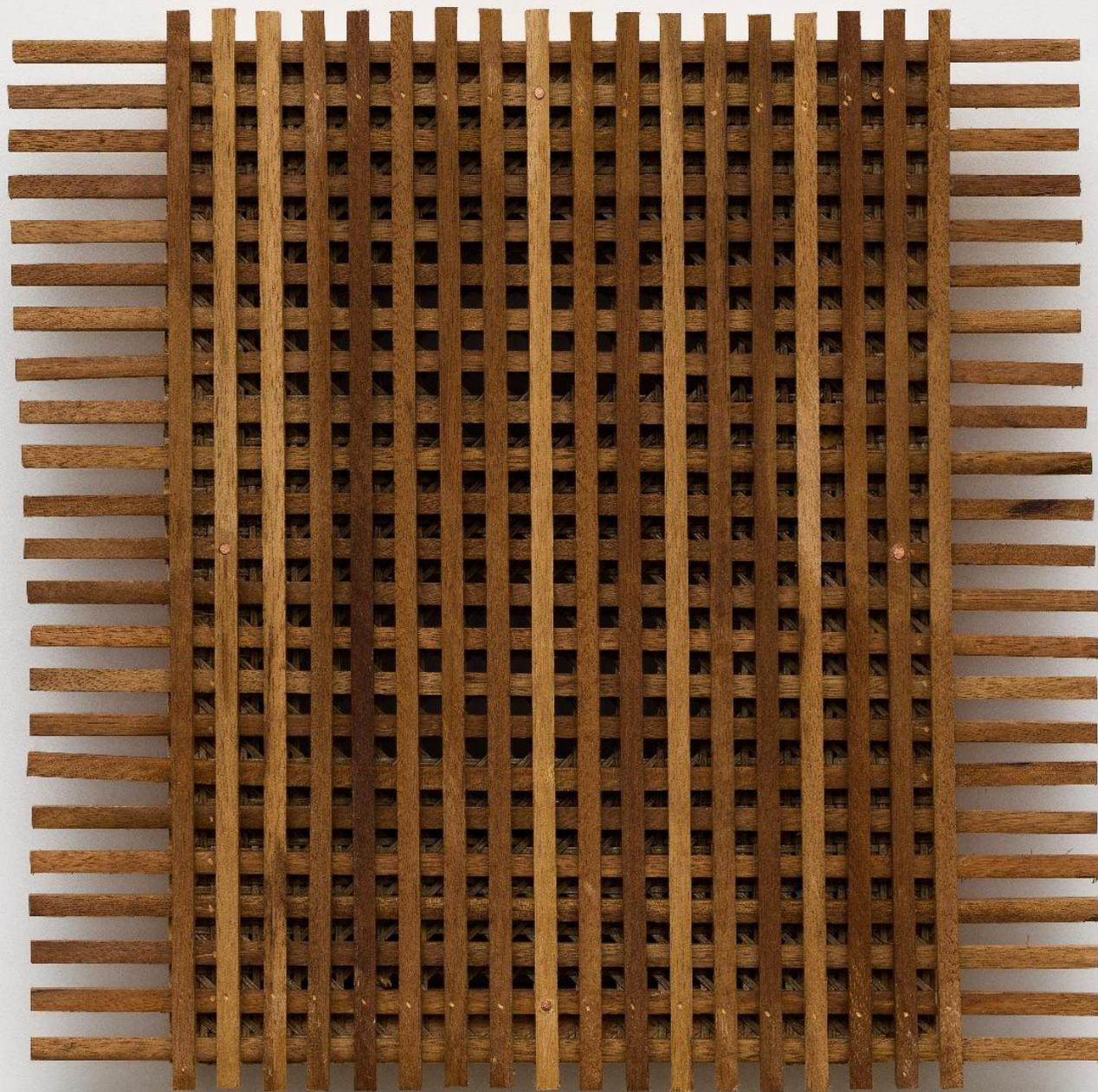


MANO PENALVA

Sem título (Série "Ventana"), 2023

Faixa de nylon, ripas de madeira, tinta
acrílica e esmalte, prego, pino e chassi
42 x 40 x 6 cm [16.5 x 15.7 x 2.3 in]





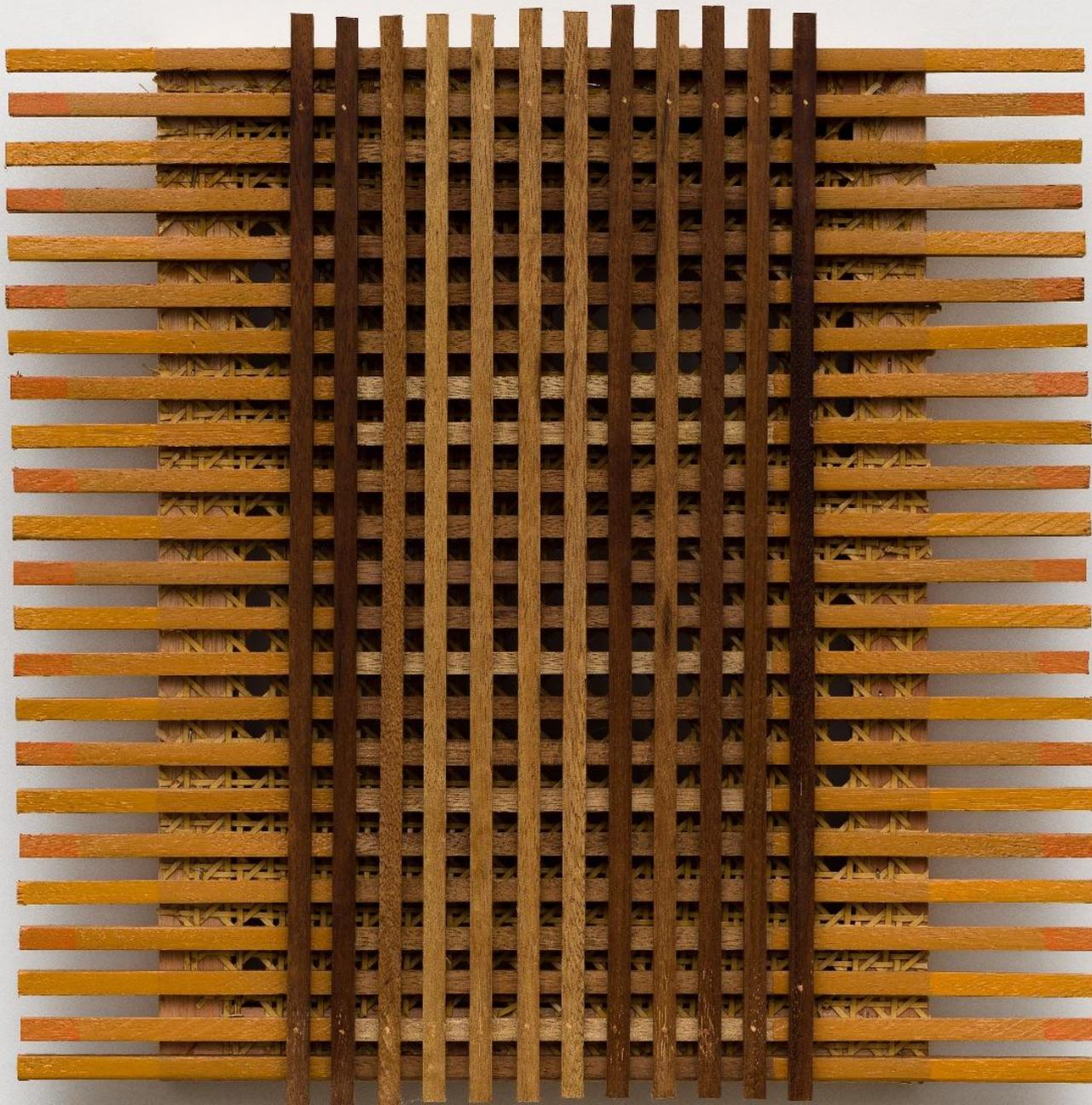
MANO PENALVA

Sem título (Série "Ventana"), 2023

Madeira, palhinha, prego, tinta e chassi

42 x 40 x 6 cm [16.5 x 15.7 x 2.3 in]





MANO PENALVA

Sem título (Série "Ventana"), 2023

Madeira, palhinha, prego, tinta e chassi

42 x 40 x 6 cm [16.5 x 15.7 x 2.3 in]



MANO PENALVA

Primavera, 2023

Miçangas de madeira, fitilho, cabo de aço,
argolas de metal, cornucopias de vidro

160 x 250 x 13 cm [62.9 x 98.4 x 5.1 in]











MANO PENALVA

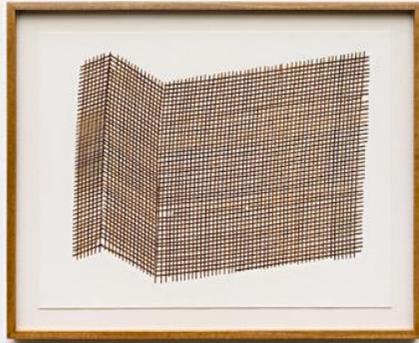
Colônia, 2019

(Série "Jardim Sintético")

Pratos, cinzeiros e mantegueiras

Edição: 3/15 + 1 PA

Dimensões variáveis





MANO PENALVA

Sem título (Série "Ensaios"), 2023

Rattan sobre papel

76 x 61 x 5 cm [29.9 x 24 x 1.9 in]



MANO PENALVA

Sem título (Série "Ensaios"), 2023

Rattan sobre papel

76 x 61 x 5 cm [29.9 x 24 x 1.9 in]

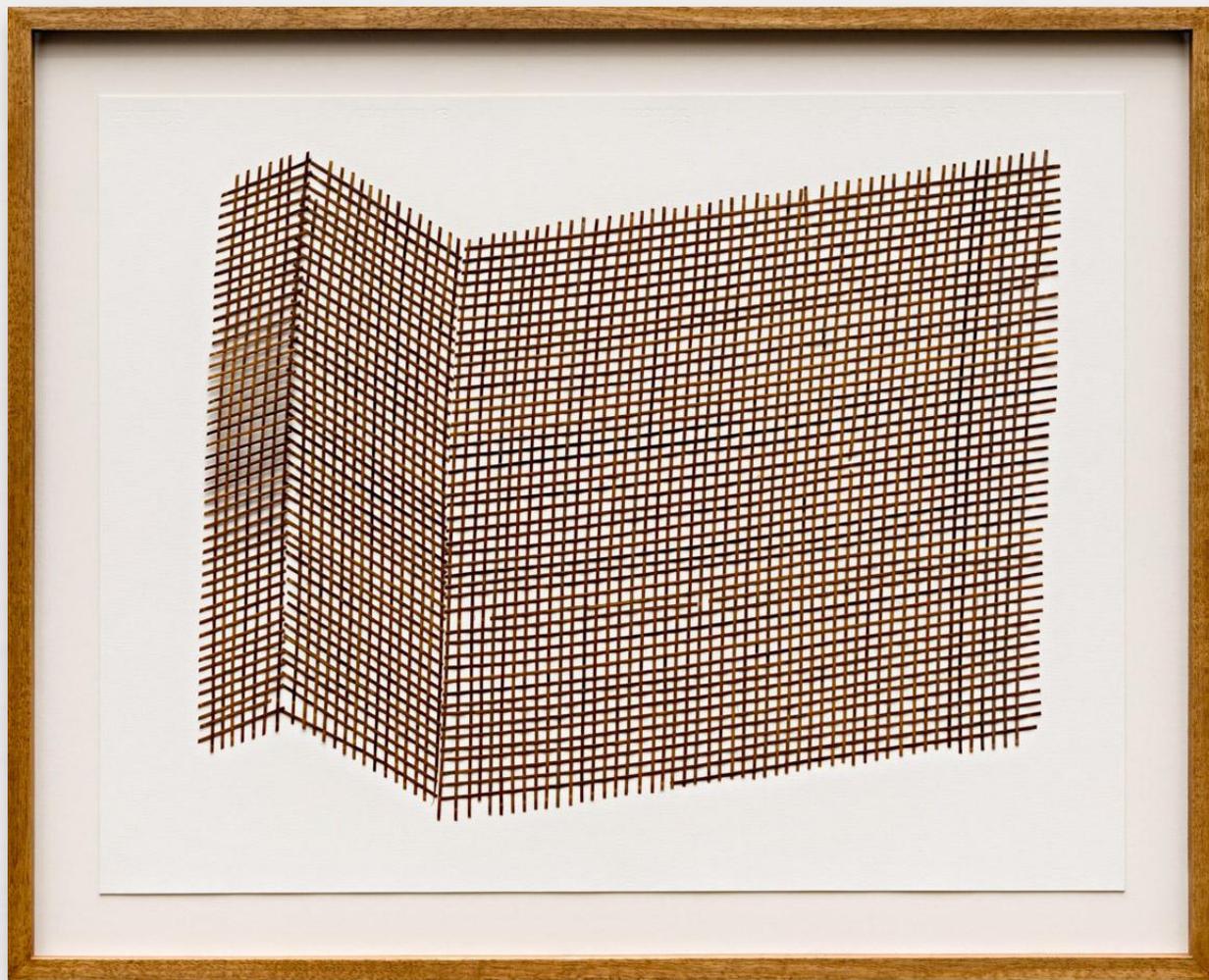


MANO PENALVA

Sem título (Série "Ensaios"), 2023

Rattan sobre papel

76 x 61 x 5 cm [29.9 x 24 x 1.9 in]



MANO PENALVA

Sem título (Série "Ensaios"), 2023

Rattan sobre papel

61 x 76 x 5 cm [24 x 29.9 x 1.9 in]



MANO PENALVA

Sem título (Série "Ensaios"), 2023

Rattan sobre papel

76 x 61 x 5 cm [29.9 x 24 x 1.9 in]

Mano Penalva

1987 - Salvador, BA, Brasil

Vive e trabalha em São Paulo, SP, Brasil

A produção de Mano Penalva parte do deslocamento dos objetos do contexto cotidiano e reflete o interesse do artista pela Antropologia e Cultura Material. Por meio de diferentes mídias como escultura, instalação, pintura, fotografia e vídeo, Penalva propõe novos agrupamentos estéticos a partir das estratégias de venda do varejo, das suas experiências de coleta de histórias e da observação do campo que transita entre a Casa e a Rua.

É Bacharel em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2008). Frequentou por 7 anos cursos livres de arte do Parque Lage (2005 - 2011). Atualmente, faz parte do Massapê Projetos, plataforma gerida por artistas que possibilita o pensamento e produção de arte sediada em São Paulo, da qual é o idealizador.

Nos últimos anos participou de diversas residências artísticas: Casa Wabi - Puerto Escondido (México) 2021, Fountainhead Residency - Miami (EUA) 2020, LE26by / Felix Frachon Gallery - Bruxelas (Bélgica) 2019, AnnexB - Nova Iorque (EUA) 2018, Penthouse Art Residence - Bruxelas (Bélgica) 2018, R.A.T - Residência Artística por Intercâmbio - Cidade do México (México) 2017, Pop Center - Camelódromo Porto Alegre (Brasil) 2017.

Seu trabalho faz parte de coleções públicas no Brasil e no exterior, como CIFO - Cisneros Fontanals Art Foundation - Miami - EUA; Frédéric de Goldschmidt Collection - Bruxelas - Bélgica; GALILA'S P.O.C. - Bruxelas - Bélgica; PAT Art Lab - Augsburg - Alemanha; MAPA, Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Brasil; MARP, Museu de Arte de Ribeirão Preto - Brasil; Acervo da Laje - Bahia - Brasil; e MAR - Museu de Arte do Rio.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS MAIS RECENTES

- *Sala de Estar*. Curadoria de Wagner Nardy. Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães (MAMAM), Recife, PE, Brasil (2023);
- *De Costa A Costa*. Texto crítico: Mariana Leme. Instituto Guimarães Rosa Mexico, Mexico City, Mexico (2023);
- *Cumeeira*. Texto crítico: Marcelo Campos. Simões de Assis Galeria, São Paulo, SP, Brasil (2023);
- *Alpendre*. Texto crítico: Tiago de Abreu Pinto. Portas Vilaseca Galeria, Rio de Janeiro, RJ, Brasil (2022);
- *Entre les Plis*. Texto crítico: Mariana Leme. elix Frachon Gallery, Brussels, Belgium (2022);
- *Cama de Gato*. Curadoria de Pollyana Quintella. LLANO, Mexico City, Mexico (2022);
- *Ode ao vento*. Texto crítico: Julia Lima. Llano Galeria, Puerto Escondido, Oaxaca, Mexico (2021);
- *Casa de Andar*. Curadoria do artista. Texto crítico: Pollyana Quintella. Portas Vilaseca Galeria, Rio de Janeiro, RJ, Brasil (2019).

EXPOSIÇÕES COLETIVAS MAIS RECENTES

- *Passeio Público*. Curadoria de Carolina Rodrigues, Daniela Name, Paula Camargo. Caixa Cultural Rio de Janeiro, Brasil (2023);
- *Coisa Livre de Coisa*. Text: Ana Roman. Massapê Projetos, São Paulo, SP, Brasil (2023);
- *Last days of house, II Fountainhead Biennial*. Curadoria de Omar López-Chahoud. Emerson Dorsch Gallery, Miami, USA (2023);
- *Aberto II*. Curadoria de Claudia Moreira Salles, Filipe Assis e Kiki Mazzucchelli. Casa Villanova Artigas, São Paulo, Brasil (2023);
- *Terzo Paradiso*. Curadoria de Marc Pottier. Museu Oscar Niemeyer, Paraná, PR, Brasil (2022);
- *Alegria, uma invenção*. Curadoria de Patricia Wagner. Central Galeria, São Paulo, SP, Brasil (2022);

Para CV completo, click [aqui](#).



© 2023 Portas Vilaseca Galeria

Jaime Portas Vilaseca

Fundador e Diretor

jaime@portasvilaseca.com.br

Frederico Pellachin

Comunicação e Relações Institucionais

fredericopellachin@portasvilaseca.com.br

Clara Reis

Vendas

clarareis@portasvilaseca.com.br

Ana Bia Silva

Assistente de Produção

anabiasilva@portasvilaseca.com.br

Fotos: Estúdio em obra (@estudioemobra)



PORTAS
VILASECA
G A L E R I A

Website: portasvilaseca.com.br

Facebook: facebook.com/portasvilaseca

Instagram: [@portasvilaseca](https://instagram.com/portasvilaseca)

Twitter: [@portasvilaseca](https://twitter.com/portasvilaseca)

Artsy: artsy.net/portas-vilaseca-galeria

+55 21 2274 5965

galeria@portasvilaseca.com.br

Rua Dona Mariana, 137 casa 2

Botafogo 22280-020

Rio de Janeiro RJ Brasil

